

USO INDISCRIMINADO DA IVERMECTINA NA COVID 19 E AS FAKES NEWS

INDISCRIMINATE USE OF IVERMECTIN IN COVID 19 AND AS FAKE NEWS

Cintia Santana de Oliveira Macedo¹
Leonardo Guimarães de Andrade²

RESUMO: No final do ano de 2019, iniciava uma doença emergente (COVID 19). Seu início aconteceu na cidade de Wuhan na China e logo, teve alcance mundial. Causando uma pandemia pelo o novo coronavírus SARS-COV- 2. A grave situação acabou levando a busca de soluções farmacológicas terapêuticas e profiláticas, como a ivermectina que possui atividade antiviral amplo espectro in vitro que possui inibidores para o vírus da COVID 19. Objetivo observar e identificar por meio de análises empíricas e atuais para o perigo do uso indiscriminado da ivermectina no tratamento da COVID 19 e Fake News. A pandemia do novo coronavírus SARS-COV-2 trouxe grandes impactos para toda a população, com o isolamento social houve aumento de notícias falsas pelos nossos meios de comunicação e redes sociais, conhecida como as *fake News* trazendo insegurança e várias dúvidas. Com isso cientista e profissionais da saúde habilitados para conduzir e esclarecer todas duvidas da população.

Palavra-chave: Ivermectina. COVID19. Uso Indiscriminado. Fake News.

ABSTRACT: At the end of 2019, an emerging disease (COVID 19) began. Causing a pandemic by the new coronavirus SARS-COV-2. The serious situation ended up leading to the search for therapeutic and prophylactic pharmacological solutions, such as ivermectin, which has broad spectrum antiviral activity in vitro that has inhibitors for the COVID 19 virus. and identify, through empirical and current analysis, the danger of the indiscriminate use of ivermectin in the treatment of COVID 19 and Fake News. The pandemic of the new coronavirus SARS-COV-2 brought great impacts to the entire population, with social isolation, there was an increase in fake news through our media and social networks, known as fake news, bringing insecurity and several doubts. and health professionals qualified to conduct and clarify all doubts of the population.

Keywords: Ivermectin. COVID19. Indiscriminate Use. Fake News.

INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019, iniciava uma doença emergente (COVID 19). Seu início aconteceu na cidade de Wuhan na China e logo, teve alcance mundial. Causando uma pandemia pelo o novo coronavírus SARS-COV- 2. A grave situação

¹Graduação de Farmácia Universidade Iguazu – UNIG.

² Mestre em Ciências do Meio Ambiente pela Universidade Veiga de Almeida. Graduação em Enfermagem pela Universidade Iguazu. Faz parte do corpo docente da Universidade Iguazu no Estado do Rio de Janeiro.

acabou levando a busca de soluções farmacológicas terapêuticas e profiláticas. (Pacheco *et al*; 2020).

A Ivermectina, está entre os fármacos com mais potencial antiviral de amplo espectro *in vitro*, contendo um perfil seguro de um inibidor do vírus SARS-CoV-2, com uma redução de 5000 vezes no RNA viral em 48 h (Caly *et al*; 2020). Considera-se importante que um medicamento apresente atividade *in vitro* para microrganismo, não garante que seja bem-sucedido no tratamento *in vivo*. (Chaves,2020).

O farmacêutico é fundamental no procedimento de prevenção aos danos causados pelo uso indiscriminado de medicamentos (Messias, 2015), A OMS relata mais de 50% dos medicamentos prescritos, dispensados e vendidos são incorretamente e mais de 50% dos pacientes os usam incorretamente. (Brasil, 2012). Portanto, o farmacêutico é de suma importância para fornecer as orientações corretas sobre os medicamentos e prescrições, em todos os segmentos. (Messias, 2015).

A comunidade científica analisou que haveria grandes desafios, no tratamento e elaborar da vacina. A falta de informação e não aceitar o que vem da ciência, como consequência, o uso indiscriminado de medicamentos e o não cumprimento do isolamento social. (Caldeiras C. 2020). Autoridades do governo estabeleceram o uso de máscaras e a higienização das mãos com álcool em gel 70% e constante lavagem das mãos com água e sabão, trazendo menos impactos na saúde emocional e bem-estar (Tian *et al*; 2020; Galhardi, Freire, Minayo & Fagundes 2020).

Pelo crescimento desenfreado das informações, pouco precisas, passamos a viver o um problema sério, relacionado a propagação de notícias falsas sobre a COVID-19, as redes sociais ligadas ao aplicativo de mensagens WhatsApp. O termo “infodemia”, passou a ser usado pela OMS para informar sobre as notícias falsas e rumores que comprometem a veracidade, que conhecida como as (Fake News) nos meios de comunicação, da ciência e de instituições democráticas (Galhardi, Freire, Minayo & Fagundes 2020; Zaracostas, 2020). As entidades internacionais, dentre elas OMS, ONU, UNICEF, UNESCO e UNAIDS, afirmam que infodemia é uma maneira de evitar a propagação de informações erradas, que prejudicam à saúde, tanto física quanto mental e impedem o controle da pandemia (WHO, 2020).

Avaliar os riscos ao uso indiscriminado de ivermectina na pandemia da COVID-19, junto a importância da orientação do profissional farmacêutico e disseminação de notícias falsas (Fake News).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mostrar a importância da pandemia e seus impactos;
- Observar que a utilização da ivermectina, de forma indiscriminada;
- Discutir a importância do profissional farmacêutico em orientar a população em meio a pandemia do SARS-COV-2;
- Identificar e informar sobre informações falsas, as *Fakes News* na pandemia do Covid 19;
- Promover acesso ao conhecimento e garantir danos a saúde física e mental do indivíduo.

JUSTIFICATIVA

Mostrar a sociedade que o uso do medicamento é importante para o tratamento de diversas doenças, mais usado corretamente, sendo orientado pelo profissional habilitado, assim transcrevendo por meio de prescrição os medicamentos adequados para cada indivíduo. A ivermectina é um medicamento muito utilizado para tratar sarnas e piolhos. Seu potencial antiviral *in vitro*, tornou-se alvo para o tratamento da Covid 19. Aumento da disseminação de notícias falsas (Fake News), trazendo grandes problemas e atrapalhando o combate a pandemia do coronavírus.

METODOLOGIA

Refere-se uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, com objetivo distinguir, por meio de análises empíricas e atuais, pontuando o uso ao uso indiscriminado da ivermectina como terapêutica contra a COVID-19. Foi feita uma busca online a bases de dados ressaltando uso da ivermectina e as fake News na pandemia do novo coronavírus, de *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e EBSCO *Information Services*, *Ver.port.saude* e sociedade no período de 2012 á 2022. Para a busca das obras foram utilizadas as palavras-chaves presentes nos descritores em Ciências da Saúde

(DeCS): em português: "ivermectina", "uso indiscriminado" "COVID-19", "Fake News". A pesquisa contextualiza o desenvolvimento do uso indiscriminado da ivermectina e o aumento de notícias falsas (Fake News).

DESENVOLVIMENTO

A Organização Mundial da Saúde classificou o novo coronavírus (SARS-CoV-2), em março de 2020 ser uma doença respiratória aguda grave, como uma pandemia. (WHO, 2020). Os governos do mundo decretaram o fechamento de fronteiras e a quarentena das suas populações em casa (lockdowns): O confinamento obrigatório e o distanciamento social. As lojas e os restaurantes encerraram, os aviões ficaram em terra, as estradas esvaziaram-se de automóveis, as ruas permaneceram desertas e as redes sociais como único meio de mensagens de esperança.

As tecnologias digitais foram importantes para a rápida transmissão de informações, com objetivo manter as notícias atualizadas sobre o número de contaminados e mortos e para os protocolos de prevenção. Todo um trabalho, de ensino e do lazer remotos, proporcionados por softwares de comunicação online, tornou-se comum ao cotidiano na quarentena. (GONZÁLEZ-PADILLA; TORTOLEROBLANCO, 2020).

A ivermectina, um medicamento usado para o tratamento de parasitas como sarna e piolhos nos humanos, em 2020 foi analisado como terapêutica contra COVID-19. As análises laboratorial observaram um baixo efeito sobre o vírus SARS-CoV-2 em um tubo de ensaio, mas em humanos as doses necessárias seriam grandes. Por isso, era baixa as evidências de eficácia da ivermectina clinicamente contra a COVID-19, análises iniciais afirmam ter efeitos consideráveis sobre a mortalidade, e isso levou alguns grupos de defesa a fazerem "lobby" para sua melhor adesão no mundo. (Popp et al. 2021).

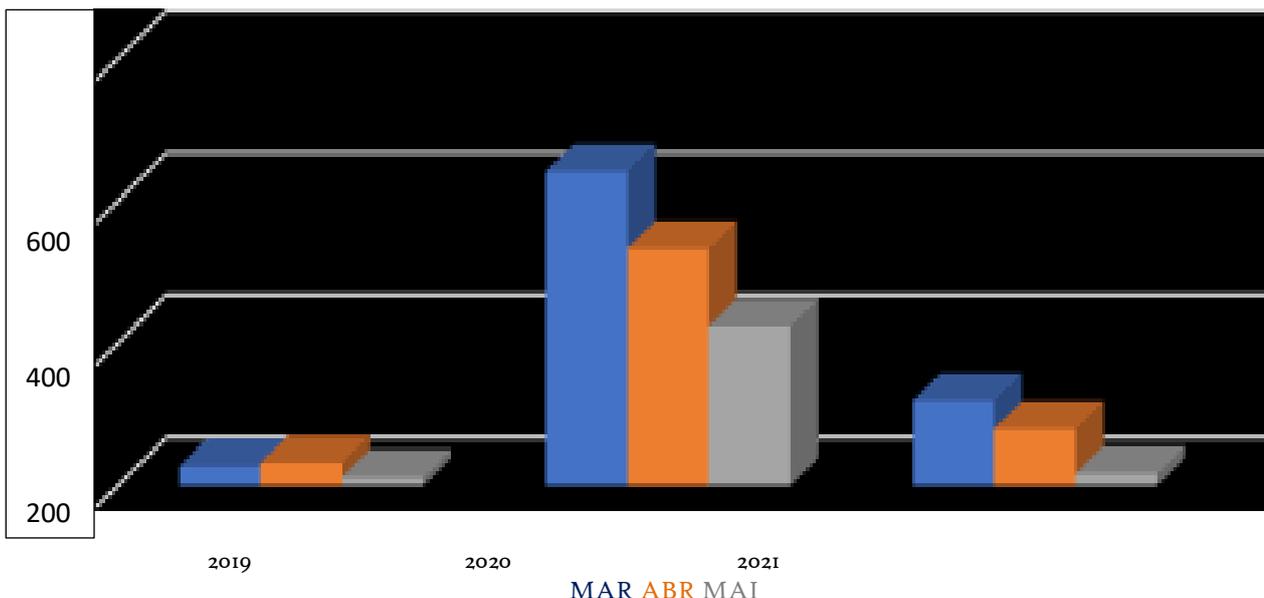
A grande procura pela ivermectina cresceram aproximadamente 5300% apenas em 2020, segundo dados da plataforma brasileira "Consulta Remédios". Esse aumento é preocupante na venda da medicamentos ligados à não necessidade de receita médica, o que fez alvo da automedicação na tentativa de prevenção contra a COVID-19. O grande procura pela ivermectina levou a Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (ANVISA) a incluí-la na categoria de medicamentos a controle especial no dia 23 de Julho de 2020. (Lima *et al*; 2020).

Independente de parecer segura e aceitável. (Patrì *et al*; 2020). E recomendado que seja observado o perigo e o benefício no uso do medicamento, seus efeitos colaterais não podem ser ignorados, que incluem: reações dermatológicas, gastrointestinais, neuromusculares e cardiovasculares. Portanto, o seu uso em pacientes com patologias que acometem o trato gastrointestinal, sistema nervoso, sistema muscular e sistema cardiovascular devem ser cuidadosamente verificados. (Chaves, 2020). Há pouco tempo, o médico pneumologista e presidente da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), Frederico Fernandes, divulgou em seu perfil no Twitter o caso de uma paciente que contraiu hepatite medicamentosa devido ao uso de ivermectina no tratamento contra a COVID-19, com dosagem de 18mg por dia durante uma semana, e devido às lesões graves, foi realizado o transplante de fígado.

Podemos verificar de acordo com a Figura 1, a variação de vendas conforme a pandemia so aumentava, sendo que, no mês de março de 2019 registramos que houve apenas 27 unidades vendidas, um ano depois, em março de 2020, notamos um recorde de vendas, totalizando 441 vendas da mesma medicação.

Figura 1: Variação das vendas de Ivermectina durante a pandemia.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Devido ao crescimento do uso medicamento, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) se colocou-se contra o uso frequente da ivermectina como tratamento e prevenção a COVID-19. Através da RDC 405 de 22 de julho de 2020 que a dispensação de ivermectina a ser realizada com retenção de receita. Contudo a dispensação nas farmácias continuou elevada, levando a Anvisa a liberação da dispensação sem retenção de receitas através da RDC 420 de oide setembro de 2020. (Oliveira, 2020).

Demonstra que já se tornou um costume a automedicação no Brasil, e com o isolamento social e pela propagação de notícias falsas, predominaram. (SILVA *et al*; 2020).

O uso indiscriminado da Ivermectina põe em perigo a saúde das pessoas que utilizam a medicação de forma incerta, O Sistema Único de Saúde – SUS possui resultados bem-sucedidos do estudo in vitro, Movendo uma grande procura do medicamento e criação de protocolos de tratamento sem indícios clínicos e científicos. (Oliveira, 2020).

Figura 2: Comparação de mortes por Covid-19 por mês no Brasil.



Fonte: CNN (2021).

O maior obstáculo na pandemia da Covid-19 foi a rapidez como a doença se propagou, e com ela a divulgação de notícias, sejam elas verdadeiras ou falsas, que criam conduta de perigo e a automedicação. Porém, o farmacêutico, dentro de suas

habilitações e possibilidades, deve estar preparado para atuar de maneira adequada, executando a atenção farmacêutica sempre a favor do paciente (Galato *et al*; 2008).

De acordo com Martins e Reis (2020), presumindo o cenário da pandemia de Covid-19, a carência do farmacêutico para alcançar a prática da farmacoepidemiologia e da observação de tecnologias em saúde para garantir o cuidado apurados. A boa prática farmacêutica é um serviço fundamental, tem como o bem estar do paciente e passa a ser o principal, o farmacêutico assume papel fundamental, unindo seus conhecimentos aos de outros profissionais de saúde e aos da comunidade para a promoção da saúde (Vieira, 2010).

Foram divulgadas, não exclusivamente a covid 19 pelo o mundo. Mais com a enxurrada de informações, chamadas de infodemia, tem sido desafiador enfrentar em meio a pandemia. A Organização Mundial de Saúde define infodemia como “um excesso de informações, algumas precisas e outras não, que tornam difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se precisa.” (OPS, 2020).

A falta de conhecimento, aumentou a propagação de notícias falsas com a intenção de enganar e prejudicar tanto quanto o coronavírus. O Ministério da Saúde, ainda em 2018, se manifestava quanto aos impactos de notícia falsas, quando pronunciou uma nota que destacava inverdades anunciadas pelas redes sociais que comprometia a proteção contra doenças como o sarampo e a febre amarela (BRASIL, 2018).

Observa-se a importância das estratégias que colaborem para alertar a população na verificação dessas notícias falsas, questionar o conteúdo apresentado para a melhora na pandemia e outros problemas com saúde. Essas estratégias são fundamentais, para comunicar as informações confiáveis e garantir o conhecimento. O projeto “Estratégias no Combate das Notícias Falsas a Adesão das Medidas de Controle da COVID-19” atua tanto na (in)formação da população quanto às notícias falsas e informações confiáveis sobre ciência, em particular do COVID-19. Como consequência, é contribuir com esforços de prevenção da doença e diminuição de contaminados, reduzindo os riscos mais sérios e os óbitos.

A seguir, serão apresentadas 2 notícias falsas veiculadas das redes sociais.

Fake news 1- É #FAKE: Ivermectina é capaz de prevenir a infecção pelo coronavírus.

Figura 1 - Notícia falsa sobre utilização de Ivermectina como forma de prevenção da COVID-19.



Fonte: Projeto de Extensão Fakenão. UFAL, 2020.

Estudos científicos recentes não conseguiram comprovar a eficácia da Ivermectina para a prevenção da COVID-19 (Marra LP, 2020). O Ministério da Saúde declara que não existem substâncias, vitaminas ou medicamentos capazes de prevenir a COVID-19, apenas as medidas recomendadas pelas autoridades, como isolamento social, higienização constante das mãos e utilização de máscaras servem como profilaxia. (Ministério da Saúde,2020).

A notícia falsa é baseada na interpretação equivocada de um único estudo. Foi realizado IN VITRO, afirma que foi observado que a Ivermectina inibe a replicação do SARS-CoV-2. Os resultados mostraram que esse fármaco consegue reduzir cerca de 93% da produção do RNA viral em 24 horas. Em 48 horas, a Ivermectina reduziu em 5000 vezes o RNA viral. No entanto, em 72 horas, não foi observado nenhum efeito adicional (Caly L, 2020). As doses certas utilizadas foram 10 vezes maiores do que a aprovada pela FDA (Food and Drug Administration), agência americana ligada ao Departamento de Saúde e Serviços Humanos. Isso significa que a dose usada para o tratamento em um humano seria de 50 a 100 vezes maior do que a usada

para tratar oncocercose (doença parasitária conhecida como “cegueira dos rios” ou “mal do garimpeiro”, para a qual a Ivermectina é o medicamento mais indicado para o tratamento). Assim, mesmo a maior dose não tóxica utilizada do fármaco é menor que a concentração utilizada no estudo in vitro anteriormente citado (Schmith VD, 2020). O estudo NÃO passou pela etapa de estudos IN VIVO, e falta de comprovações de sua eficácia na prevenção no tratamento.

A Sociedade Brasileira de Infectologia afirmou que não é possível definir a eficácia da Ivermectina para profilaxia. A Organização Mundial da Saúde também NÃO aprova o uso dela para prevenção da COVID-19(Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná, 2020).

Fake news 2- É #FAKE: Crianças são imunes à COVID-19

Foram divulgadas mensagens divulgando que crianças são imunes à COVID-19 e, por isso, merecem menos atenção na prevenção contra a infecção. Isso é FALSO!

Figura 2 - Notícia falsa sobre a imunidade das crianças contra o novo coronavírus.



Fonte: Projeto de Extensão Fakenão. UFAL, 2020.

Em julho de 2020, o Ministério da Saúde declarou que 3.583 pessoas de até 19 anos foram hospitalizadas devido à Síndrome Respiratória Aguda Grave causada pela COVID-19, causando 452 mortes de pessoas nessa faixa etária, derrubando assim essa notícia (MP, 2020). Pode ser que o número de crianças com a COVID-19 possa ser maior do que o apresentado, visto que, por elas não apresentarem sintomas graves, não são realizados testes em massa nessa parcela populacional (Safadi MAP, 2020).

E pouco visto em crianças as causas mais grave da doença, é suposta uma resposta imune adequado superior em crianças, comparado aos adultos (Vilelas JMS, 2020). Não pode ser desconsiderada a capacidade de crianças manifestarem casos graves da COVID-19 e até chegarem à morte (Dong Y, 2020). Ainda e indeterminado a transmissão intrauterina pelo leite materno das grávidas e recém-nascidos. A higienização e todos os cuidados necessários. Importante que as crianças tenham informações corretas e sejam orientadas a se prevenir contra o vírus e ajudar a cuidar do próximo, não sendo um canal transmissor na pandemia do covid 19 (SVP, 2020).

CONCLUSÃO

Mediante os riscos e impactos vividos nos últimos tempos, com a pandemia do novo coronavírus, foi necessário que pesquisas sobre o medicamento e sua eficácia fossem registrados com objetivo contribuir para um eventual tratamento.

A ivermectina e um medicamento usado á muitos anos e considerada segura, de baixo custo e venda livre, com potencial poder antiviral in vitro sendo um forte candidato ao possível uso no tratamento contra o Covid 19. Após as análises houve um grande aumento no consumo e vendas da ivermectina de forma indiscriminada.

Logo a vacinação acontecia pelo o mundo, chegando ao Brasil em 2021, com objetivo principal de minimizar as mortes causadas pelo coronavírus e imunizar a toda a nossa população trazendo segurança. Destacando assim, a importância de profissionais médicos e farmacêuticos habilitados e capacitados para unidos trazer o melhor tratamento, menor desconforto e orientações de forma correta, mesmo sendo para todos um grande desafio sendo enfrentado.

Diante do quadro de pandemia, as informações passaram a ser indispensável, o mundo digital mostrou de grande valor, pois tinha com objetivo levar as notícias e orientações sobre o covid 19. Sendo suas fontes confiáveis ou não confiáveis. Observando-se o aumento das notícias falsas (Fake News), pelas redes sociais, se formava um quadro de dificuldades no combate ao vírus e medo e insegurança na pandemia.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2012). Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de medicamentos, temas selecionados, 9. <http://biblioteca.cofen.gov.br/uso-racional-de-medicamentos-temas-selecionados/>.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Saúde sem Fake news. [cited 2020 Aug 7]. Available from: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44139-ministerio-dasaude-lanca-servico-de-combate-a-fake-news>.

Dong Y, Mo X, Hu Y, Qi X, Jiang F, Jiang Z et al. Epidemiology of COVID-19 Among Children in China. Pediatrics [Internet]. 2020 Jun [cited 2020 Jul 13]; 2020;145(6):e20200702. Available from: <https://doi.org/10.1542/peds.2020-0702>.

Fake news 1- É #FAKE: Ivermectina é capaz de prevenir a infecção pelo coronavírus .

Caldeira C. (2020). Informações simplistas e negacionismo levaram à baixa adesão ao isolamento. [publicação online]2020 [acesso em 29 jul 2020]. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/informacoes-simplistas-enegacionismo-levaram-a-baixa-adesao-ao-isolamento/>.

Caly, L., Druce, J. D., Catton, M. G., Jans, D. A. & Wagstaff, K. M. (2020). O medicamento aprovado pela FDA ivermectina inibe a replicação do SARS-CoV-2 in vitro. *Antiviral Research*, 178, 104787. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0166354220302011>.

Caly L, Druce JD, Catton MG, Jans DA, Wagstaff KM. The FDA-approved drug ivermectin inhibits the replication of SARS-CoV-2 in vitro. *Antiviral Res* [Internet]. 2020 Jun [cited 2020 Jun 30]; 178:1-4. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0166354220302011>.

Chaves, E.F. et al. (2020). Considerações sobre os medicamentos com potencial efeito farmacológico para o vírus SARS-HCoV-2. Departamento de Farmácia – AMIB.

Chaves, E. F. (2020). Considerações sobre os medicamentos com potencial efeito farmacológico para o vírus sars-hcov-2 do departamento de farmácia da associação de medicina intensiva brasileira amib. https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/abril/16/Consideracaoe

s_sobre_os_medicamentos_com_potencial_efeito_farmacologico_para_o_virus_SARS-HCoV-2_pelo_Departamento_de_Farmacia_AMIB_.pdf.

Galhardi, C. P., Freire, N. P., Minayo, M., & Fagundes, M. (2020). Fact or Fake? An analysis of disinformation regarding the Covid-19 pandemic in Brazil. *Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. Ciencia & saude coletiva*, 25(suppl 2), 4201-4210. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28922020>.

Galato, D., Alano, G. M., Trauthman, S. C., & Vieira, A. C. (2008). A dispensação de medicamentos: uma reflexão sobre o processo para prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, 44, 465-475. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151693322008000300017&script=sci_abstract&tlng=pt.

CNN. 1 a cada 5 brasileiros vítimas da Covid-19 morreu em Março de 2021. 2021. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/04/01/1-a-cada-5-brasileirosvitima-da-covid-19-morreu-em-marco-de-2021>.

Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná. A polêmica sobre o tratamento precoce para a Covid-19, criticado por entidades médicas. 2020 [cited 2020 Jul 7]; Available from: <https://www.crmpr.org.br/A-polemica-sobre-o-tratamento-precoce-para-a-Covid19-criticado-por-entidades-medicas-11-54309.shtml>.

GONZÁLEZ-PADILLA, Daniel; TORTOLERO-BLANCO, Leonardo. Social media influence in the COVID-19 Pandemic. *International Brazilian Journal of Urology*, Riode Janeiro, v. 46 (Supl. 1), p. 120-124, jul. 2020.

Lima, W. G., *et al*; (2020). Uso irracional de medicamentos e plantas medicinais contra a COVID-19 (SARS-CoV-2): Um problema emergente. *Brazilian Journal of Health and Pharmacy*, 2 (3), 37-53.

Marra LP, Júnior HAO, Medeiros FC, Matuoka JY, Parreira PCS, Bagattini AM *et al*. Ivermectina para Covid-19. Revisão sistemática rápida. *Hospital Alemão Oswaldo Cruz* [Internet]. 2020 May 06 [cited 2020 Jun 27]:1-24. Available from: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1099488/rs_rapida_ivermectina_covid19_06_05_20-1.pdf.

Ministério da Saúde. Fake News. Brasília, 2020. [cited 2020 Jun 28]; Available from: <https://www.saude.gov.br/fakenews/>.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância e Saúde. Boletim Epidemiológico especial Doença pelo Coronavírus Covid-19 – Semana Epidemiológica 27. Brasília, 2020. [cited 2020 Jul 13]; Available from: <http://saude.gov.br/images/pdf/2020/July/01/Boletimepidemiologico-COVID-20-3.pdf>.

MCF, M. (2015). Atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos. *Sci Health*,6(1), 714.http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/new/revista_scienceinhealth.

Oliveira, F. C. A. (2020). Análise preliminar da dispensação de ivermectina, em tempos de COVID-19, em farmácia de manipulação. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/10819>.

Organização Pan-Americana de Saúde. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a covid-19. Departamento de evidência e inteligência para ação em saúde. [cited 2020 Aug 7]; 5:1-5. Available from: Yamashita et al., 2020 *Rev. Port. Saúde e Sociedade*. 2020;5(2):1393-1417.https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/FactsheetInfodemic_por.pdf?sequence=14.

Pacheco, T. J. A., *et al*; (2020). Panorama mundial de estudos com a hidroxicloroquina para o tratamento da COVID-19. *Journal of Health & Biological Sciences*, 8 (1), 34-41.

Patrì, A., *et al*, (2020). Hydroxychloroquine and ivermectin: A synergistic combination for COVID-19 chemoprophylaxis and treatment? *Journal of the American Academy of Dermatology*, 82 (6).

Popp, M., *et al*; (2021). Ivermectina para prevenir e tratar COVID - 19. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 7 (1), 87-91.

Safadi MAP. The intriguing features of COVID-19 in children and its impact on the pandemic. *J Pediatr* [Internet]. 2020 May-Jun [cited 2020 Jul 13]; 2020; 96:265-8. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2020.04.001>.

Silva, A. D., Silva, A., & Mendes, P. (2020). Boletim BiblioCovid: notícias falsas (fake news) e COVID-19.

Schmith VD, Zhou JJ, Lohmer LRL. The Approved Dose of Ivermectin Alone is not the Ideal Dose for the Treatment of COVID-19. *Clin Pharmacol Ther* [Internet]. 2020 May 07 [cited 2020 Jun 29]; 1-13. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7267287/>.

Tian, F., Li, H., Tian, S., Yang, J., Shao, J., & Tian, C. (2020). Psychological symptoms of ordinary Chinese citizens based on SCL-90 during the level I emergency response to COVID-19. *Psychiatry research*, 288, 112992. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112992>.

Vieira, F. S. (2010). Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 27, 149-156.http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0210/pdfs/IS30%282%29034.pdf.

Vilelas JMS. O novo coronavírus e o risco para a saúde das crianças. *Rev. LatinoAm. Enfermagem* [Internet]. 2020 Apr. 22 [cited 2020 Jul 13]; 2020; 28:e3320. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692020000100202&script=sci_arttext&tlng=pt.

WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020, World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/whodirector-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19--11-march-2020>.

WHO (2020). Managing the COVID-19 infodemic: Promoting healthy behaviours and mitigating the harm from misinformation and disinformation. JointStatement.<https://www.who.int/news/item/23-09-2020-managing-the-covid-19-infodemic-promoting-healthy-behaviours-and-mitigating-the-harm-from-misinformation-and-disinformation>.